



Nº 269 – AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO F₂ DO HÍBRIDO TRIPLO DE MANJERICÃO [ITALIAN LARGE LEAF X (MRS. BURNS X ANISE)]

Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos^{1*}; Vinicius Trindade de Souza¹; José Carlos Freitas de Sá Filho¹; William Santos de Jesus¹; Ryan Santos Ribeiro¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹.

¹ Universidade Federal de Sergipe

OBJETIVOS

Avaliar plantas F₂ de manjeriço obtidas a partir da autofecundação de um híbrido triplo (HT).

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, foi obtido o híbrido simples (HS) a partir das cultivares Mrs. Burns e Anise através de polinização manual. Depois, foi realizada a hibridação do HS com a cultivar Italian Large Leaf, gerando um HT. Sementes F₂ obtidas da autofecundação do HT foram semeadas em bandeja de polietileno em substrato contendo solo, húmus e pó-de-coco (2:1:1). Após 40 dias, 200 mudas foram transplantadas para o campo. A colheita das folhas foi realizada em cada planta no estágio de plena floração. O OE foi obtido de 93 plantas que produziram uma quantidade mínima de 20,0g de massa seca. Os dados foram submetidos à análise de agrupamento através do software Statistica, no qual foi construída uma matriz de dissimilaridade de acordo com a distância euclidiana.

RESULTADOS

As plantas foram separadas em 3 grupos distintos. O grupo 1 foi constituído por 10 plantas e se caracterizou pelas maiores médias de MS (52,78g), TOE (3,72%), ROE (2,13 mL.planta⁻¹), AP (82,6 cm) e dias no campo (102,1). O grupo 2 foi constituído por 48 plantas e se caracterizou pelas menores médias de MS (28,38g), TOE (2,22%), ROE (0,63 mL.planta⁻¹), AP (61,31 cm) e dias no campo (48,63). O grupo 3 foi constituído por 35 plantas e se caracterizou por médias intermediárias de MS (31,47g), TOE (3,22%), ROE (0,99 mL.planta⁻¹), AP (72,69 cm) e dias no campo (52,00).

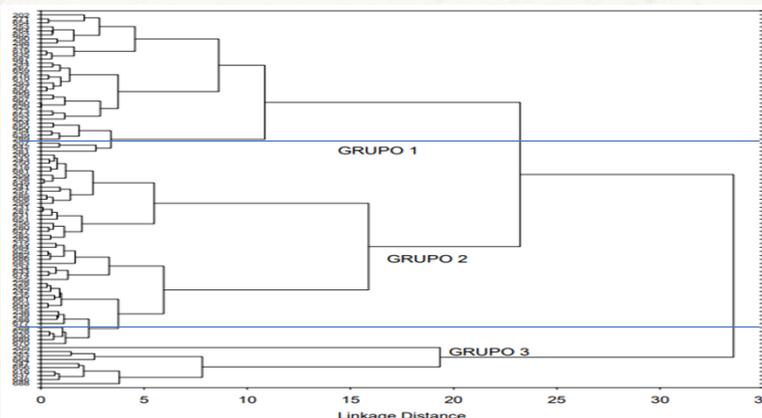


Figura 1. dendrograma bidimensional.

CONCLUSÃO

A seleção de plantas mais produtivas terá como alvo aquelas que constituíram o grupo 1 e o grupo 3, que serão autofecundadas e seus descendentes poderão ser utilizadas como fonte de material genético para esse ou outros programas de melhoramento genético.

AGRADECIMENTOS

Grupo de Pesquisa de Plantas Medicinais, Aromáticas, Condimentares e Olerícolas (GPMACO), Programa de pós-Graduação em Agricultura e biodiversidade (PPGAGRI), Universidade Federal de Sergipe (UFS), CAPES, CNPq e FAPITEC/SE.

